



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Percepções sobre o Programa Mais Recursos: Avaliação Qualitativa
Autor	ALEXANDRE GAUCINISKI LOSS
Orientador	EDUARDO AUGUSTO REMOR

Título: Percepções sobre o Programa Mais Recursos: Avaliação Qualitativa

Autor: Alexandre Gauciniski Loss

Orientador: Eduardo Augusto Remor

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Programa Mais Recursos (Remor & Amorós, 2013) é uma intervenção psicoeducativa manualizada para potencializar os recursos psicológicos, que busca promover a saúde e bem-estar psicológico em população adulta. Os recursos psicológicos são características da personalidade que facilitam o enfrentamento das adversidades da vida, e são trabalhadas durante a intervenção pelo facilitador e monitor. O programa tem frequência de uma sessão semanal, totalizando 10 sessões, com aproximadamente 1h30min cada sessão. Os recursos psicológicos trabalhados durante o programa são: enfrentamento positivo e otimismo, autorregulação emocional, empatia, gratidão e perdão.

O presente trabalho tem por objetivo: (a) entender os processos de mudanças percebidos como relacionados à intervenção, na perspectiva dos participantes; (b) avaliar as percepções dos participantes sobre a intervenção recebida e sua possível influência na vida, depois de terem concluído o programa; (c) avaliar se o aprendizado e mudanças percebidos como relacionados à intervenção se mantêm a médio e longo prazo.

Este estudo é parte de um projeto maior para a adaptação brasileira e avaliação de resultados do Programa Mais Recursos, financiado pelo CNPq (processo: 408870/2016-8) e avaliado pelo comitê de ética em pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS (CAAE 8031692017.9.0000.5334)

A coleta dos dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada e para tanto foi elaborado um roteiro de entrevista com perguntas abertas, atendendo aos objetivos da pesquisa. Participantes da intervenção (n = 22), independentemente de haver finalizado ou abandonado o programa, foram contatados via e-mail e convidados a participar da entrevista. Sete participantes retornaram o e-mail e aceitaram participar da entrevista (taxa de resposta de 32%), que teve duração aproximada de trinta minutos. Uma participante solicitou responder a entrevista à distância, e recebeu as perguntas por e-mail. As entrevistas presenciais foram gravadas por áudio e, posteriormente, transcritas. No período da submissão deste resumo, está sendo realizada uma segunda rodada de convites para a entrevista, incluindo a opção de resposta via e-mail.

A análise das entrevistas será abordada por uma metodologia qualitativa, de análise temática de conteúdo, e será realizada com o auxílio do software NVivo10. Seguirá as etapas de pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos/interpretação.

Uma análise exploratória e preliminar das entrevistas identificou os seguintes temas: (1) a intervenção contribuiu para um maior foco “nas coisas boas da vida”; (2) facilitou experiências com o perdão; (3) auxiliou na reflexão sobre as próprias ações e autonomia; (3) gerou apoio social (“união do grupo”); (4) permitiu a aprendizagem de técnicas de relaxamento. A participante que abandonou a intervenção relatou dificuldade de se expressar e o medo de se expor.

A modo de conclusão, a percepção da intervenção por parte dos participantes parece refletir mais experiências positivas e de benefícios do que negativas em relação a intervenção recebida. Uma análise técnica com maior detalhe deverá ser realizada com a finalidade de responder aos objetivos do estudo.